

**DIVERSIDADE DE MACROFUNGOS EM ÁREAS DA FLORESTA
AMAZÔNICA OCIDENTAL, BRASIL**

OLIVEIRA, Uéslei Marques¹; GOMES-SILVA, Allyne Christina²

¹Bolsista de Iniciação Científica/PIBIC/CNPQ do Centro Universitário São Lucas – UniSL

²Docente do Centro Universitário São Lucas – UniSL

INTRODUÇÃO: Macrofungos são aqueles que produzem corpos de frutificação visíveis a olho nu, popularmente conhecido como cogumelo e orelha de pau. Algumas espécies possuem grande importância para as indústrias alimentícia e farmacêutica, além de atuarem diretamente na ciclagem dos nutrientes efetuando um papel central nos processos ecológicos fundamentais para a homeostase da biosfera. **OBJETIVO:** Contribuir para ampliação do conhecimento da diversidade de macrofungos da Amazônia Occidental. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Nas áreas de estudos, Parque Natural Senador Olavo Pires de Porto Velho – RO (390,8216 hectares) e Fazenda W&F de Canutama – AM (200 hectares), foram percorridas trilhas pré-existentes na mata de terra firme, no período de agosto de 2017 a março de 2018. Todos os substratos propícios ao surgimento de macrofungos, tais como troncos mortos, inclusive queimados, folheto, raízes aparentes ou solo, foram observados e os espécimes foram coletados e acondicionados em sacos de papel e posteriormente herborizados em estufa a 45-50°C. Os espécimes foram analisados macro e microscopicamente e a identificação baseou-se em bibliografia recomendada e a nomenclatura das bases de dados Mycobank e CABI. O material está depositado no herbário Dr. Ary Tupinambá Penna Pinheiro (HFSL) do UniSL. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A partir das coletas realizadas, 126 espécimes de macrofungos foram registrados, distribuídos em 14 famílias, 34 gêneros e 59 espécies. *Polyporaceae* foi a família mais representativa, com 13 gêneros e 24 espécies, a saber: *Earliella scabrosa* (Pers.) Gilb. & Ryvarden, *Fomes fasciatus* (Sw.) Cooke, *Funalia caperata* (Berk.) Zmitr & Malysheva, *Hexagonia hydroides* (Sw.) M. Fidalgo, *Lentinus crinitus* Lloyd, *L. velutinus* Fr., *Lopharia cinerascens* (Schwein.) G. Cunn., *Microporellus obovatus* (Jungh.) Ryvarden, *Nigroporus macroporus* Ryvarden & Iturr., *Perenniporia contraria* (Berk. & M.A. Curtis) Ryvarden, *P. inflexibilis* (Berk.) Ryvarden., *P. martia* (Berk.) Ryvarden, *Polyporus dictyopus* Mont., *P. grammacephalus* Berk., *P. leprieurii* Mont., *P. tenuiculus* (P. Beauv.) Fr., *Pycnoporus sanguineus* (L.) Murrill., *Stiptophyllum erubescens* (Berk.) Ryvarden., *Trametes cubensis* (Mont.) Sacc., *T. lactinea* (Berk.) Sacc., *T. modesta* (Kunze ex Fr.) Ryvarden., *T. supermodesta* Ryvarden & Iturr., *Trichaptum byssogenum* (Jungh.) Ryvarden. e *T. perrottetii* (Lév.) Ryvarden. Observa-se a partir das espécies identificadas, uma riqueza específica na Fazenda W&F (AM) pelo registro de 27 espécies exclusivas, enquanto que o Parque Natural Senador Olavo Pires (RO) teve o registro de 15 espécies exclusivas. Dezesete espécies são comuns para ambas às áreas de estudos. **CONCLUSÃO:** As coletas realizadas nas áreas de estudos foram

relevantes para a ampliação do conhecimento sobre a diversidade de fungos macroscópicos no estado de Rondônia e no Amazonas, sendo assim áreas importantes para conservação da diversidade. Todas as espécies coletadas na Fazenda W&F representam primeiro registro para a região de Canutama.

Palavras-chave: Macrofungos. Diversidade. Amazônia.

Agradecimentos: Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) do Centro Universitário São Lucas (UniSL).

E-mail: uesleimarques@hotmail.com